



SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2017

ATA

Aos vinte e dois dias do mês de junho do ano de dois mil e dezassete, nesta Vila de Nelas e Edifício Multiusos, reuniu pelas vinte e uma horas, a Assembleia Municipal de Nelas, em sessão ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

1.1 – Discussão e aprovação das atas da sessões extraordinária de 25 de abril de 2017 e ordinária de 28 de abril de 2017;

1.2 - Leitura do Expediente;

1.3 - Assuntos diversos dos da “Ordem do Dia”, de interesse para o Município.
(Informações, Pedidos de esclarecimento, Recomendações, etc.)

2 – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

2.1 – Informação do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal, nos termos da alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09;

2.2 – Delimitação da ARU de Nelas, nos termos do disposto no art.º 13.º, do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23/10, republicado em consequência das alterações inscritas na Lei n.º 32/2012, de 14/08;

2.3 – Delimitação da ARU de Canas de Senhorim/Urgeiriça, nos termos do disposto no art.º 13.º, do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23/10, republicado em consequência das alterações inscritas na Lei n.º 32/2012, de 14/08;

2.4 – Delimitação da ARU de Santar/Casal Sancho, nos termos do disposto no art.º 13.º, do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23/10, republicado em consequência das alterações inscritas na Lei n.º 32/2012, de 14/08;

2.5 – Delimitação da ARU de Caldas da Felgueira, nos termos do disposto no art.º 13.º, do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23/10, republicado em consequência das alterações inscritas na Lei n.º 32/2012, de 14/08;

2.6 - Proposta de aditamento ao Contrato Interadministrativo de delegação de competências, outorgado em 30/12/2015, entre o Município de Nelas e a Freguesia de Canas de Senhorim, relativo ao Espaço do Cidadão – Reforço de verbas – Aprovação;

2.7 - Proposta de aditamento ao Contrato Interadministrativo de delegação de competências, outorgado em 30/12/2015, entre o Município de Nelas e a União de Freguesias de Santar e Moreira, relativo ao Espaço do Cidadão – Reforço de verbas – Aprovação;

2.8 – Apreciação dos documentos de prestação de contas e relatório de gestão do ano de 2016 – Aprovação;

2.9 – Prestação de Contas consolidadas do ano de 2016 – Aprovação;

2.10 – Aprovação da Revisão ao Orçamento Municipal n.º 1 e às Grandes Opções do Plano, n.º 2, do ano de 2017;

O Senhor Presidente da Assembleia, Eng.º António Manuel Borges dos Santos:
- Muito boa noite.

Verificada a existência de quórum, vamos dar início à sessão ordinária de junho de 2017 e começamos com a chamada dos Senhores Deputados.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

(A chamada dos Senhores Deputados Municipais foi feita pela Senhora Deputada Liliana Silva Pinto)

A Deputada Liliana Silva Pinto:

- Então, faltam os Senhores Deputados Ana Mafalda Rodrigues Lopes (veio mais tarde), Rui Manuel Simões Costa (veio mais tarde), José Fernandes da Costa, Joaquim dos Santos Messias, Carla Maria de Almeida Pereira Francisco e Pedro António Figueiredo Moreira. Faltam seis Senhores Deputados.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Faltam seis, estão presentes vinte e dois Senhores Deputados.

Antes de dar início a esta sessão queria informar que a Senhora Deputada Liliana Silva Pinto está na Mesa a fazer as vezes da Senhora Primeira Secretária que me ligou a dizer que ia chegar atrasada. Portanto, vou começar sem ela.

E antes de começar a sessão eu queria propor em nome da Assembleia Municipal um Voto de Pesar pelos trágicos acontecimentos do último fim-de-semana e endereçar um Voto de Pesar aos Concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pêra e Pedrogão Grande pelas vítimas ocorridas.

Pergunto: Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade o Voto de Pesar e já agora pedia um minuto de silêncio em honra das vítimas.

(Foi feito um minuto de silêncio)

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado.

Vamos, então, dar início ao Período Antes da Ordem do Dia com a discussão e aprovação das atas da sessões extraordinária de 25 de abril de 2017 e ordinária de 28 de abril de 2017.

Ata de 25 de abril de 2017, quem se quer pronunciar sobre a mesma? Se ninguém se quer pronunciar, ponho à votação: Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada com duas abstenções. Portanto, 20 votos a favor e 2 abstenções pelo motivo de não terem estado presentes

Ata de 28 de abril de 2017, vou pô-la à discussão. Alguém quer usar da palavra? Então, ponho à votação: Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Ora, entretanto, chegou o Senhor Deputado Rui Costa. Passamos a ser 23.

Leitura do Expediente. Como, habitualmente, vou escusar-me de o ler uma vez que todos o têm, a não ser que queiram algum esclarecimento.

(Informação enviada a todos os Senhores Membros da Assembleia Municipal)

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

- Associação de Estudos de Direito Regional e Local – Revista das Assembleias Municipais;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Nelas – Convite para o 97.º aniversário daquela Associação – 24 de junho de 2017;
- Ofício n.º 3535, datado de 12 de junho de 2017, da Câmara Municipal de Nelas – Convite para o IV Encontro das IPSS,s – 29 de junho – 12 horas;
- Ofício n.º 3596, datado de 14 de junho de 2017, da Câmara Municipal de Nelas – Pedido de inclusão de assuntos para esta sessão da Assembleia Municipal.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

- E-mail enviado à CPCJ de Nelas informando que Assembleia Municipal de Nelas, em sua sessão ordinária realizada em 28 de abril de 2017, designou os Senhores Maria Alice Rebelo Borges de Almeida Ferreira e Paulo Alexandre Luís Abrantes para a composição dessa CPCJ;
- Ofício n.º 07/2017, datada de 02 de maio de 2017, enviado ao Ex.m.º Senhor Presidente da Câmara Municipal de Nelas, dando conhecimento das deliberações tomadas na Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 28 de abril de 2017;
- Ofício n.º 08/2017, datado de 14 de junho de 2017, enviado aos Senhores Membros da Assembleia Municipal, convocando-os para a sessão ordinária de 22 de junho de 2017.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Passamos aos assuntos diversos dos da “Ordem do Dia”, de interesse para o Município e pergunto: Quem quer usar da palavra neste ponto? Senhores Deputados Hernâni, Manuel Fonseca, mais ninguém? Então, Senhor Deputado Hernâni, faz favor pode usar a palavra durante 10 minutos, se assim o entender.

O Senhor Deputado Hernâni Marques:

- Boa noite Senhor Presidente da Assembleia,
Senhor Presidente da Câmara,
Estimados Vereadores,
Caros Colegas,
Estimado Público.

Três, ou quatro questões e considerações, como é hábito e é aqui na Casa da Democracia que se fazem essas questões. Ali, ao lado, é outra Casa também da Democracia deste Concelho, a Câmara Municipal, é no Órgão Assembleia Municipal, aqui a nossa Casa da Democracia.

Três, ou quatro questões que eu próprio tenho em mentes fazê-las porque aqui, como várias vezes o fiz, vou fazê-las novamente porque estou na vida e estarei em todo o percurso da minha vida.

Questionar o Senhor Presidente sobre o dia 25 de junho, inauguração do Monumento aos Antigos Combatentes. É um monumento novo, uma obra nova, com saltos de páraquedismo e tudo o resto, questioná-lo sobre o que pensa o Senhor Presidente, ou a Câmara Municipal, a qual o Senhor Presidente dirige, fazer àquele Monumento aos Antigos Combatentes junto à Rotunda da Jaca, ou do Lidl, porque é um monumento que foi construído, ou iniciado, por uma Junta do anterior mandato, a Junta de Freguesia de Nelas, que está lá e continua como começou. Não foram feitas limpezas



na rotunda. E agora faz-se um novo Monumento aos Combatentes e daí questioná-lo abertamente sobre isso, o porquê desta repetição da homenagem. Não tenho nada contra a questão da Associação dos Combatentes. O porquê desta envolvimento e esta pressa em fazer novo Monumento aos Combatentes e fazer-lhe esta questão.

Outra questão também. Disse aqui o Senhor Presidente, em anteriores Assembleias, que era seu reparo e sua intenção fazer melhoramentos e melhorias nos parques infantis. Eu vim aqui falar três, quatro, cinco vezes do Parque Infantil do Areal, uma vez as luzes apagadas durante a noite, outras vezes a limpeza. E, novamente, e aproveitando a deixa do Monumento aos Combatentes, ao lado, no Parque Infantil do Areal há equipamentos deteriorados, em mau estado. Questioná-lo sobre se pensa, efetivamente, quer dar um arranjo aos parques infantis do Concelho, como disse aqui. Para quando? E de que forma o vai fazer?

Depois, questioná-lo aqui também e já sei, como disse aqui nesta Assembleia que iria dar início às obras das contrapartidas de Girabolhos. Na Freguesia de Senhorim iniciaram as obras entre São João do Monte e Póvoa de Luzianes há cerca de três semanas. Questioná-lo se, em seu entender, vai dar início ao resto das obras que disse que ia fazer, que era a questão da Rua da Sona, em Santar, a Variante da Agueira, a Estrada Nelas – Moreira - 1.ª Fase, o projeto do Centro de Dia em Vila Ruiva, queria questioná-lo também sobre isso.

Depois, como de um homem de alma aberta, sempre com humildade e respeito, dizer-lhe abertamente, Senhor Presidente, com um comunicado público que eu li esta semana, eu próprio dei por mim a pensar: Deixem-nos Trabalhar. O título dizia Deixem-nos Trabalhar e salvava, ou quer salvar a água do capote para pôr, do outro lado, na Vereação que faz parte do Município, toda a culpa das obras, daquilo que o Senhor andou a vender durante este mandato que fazia, que fazia, que fazia e, politicamente, Senhor Presidente, o Senhor sabe que, por exemplo, há 8 anos, 8 não, 10 anos, quando foi Vereador da Câmara Municipal de Nelas e entrou em litígio com a Senhora Dr.ª Isaura Pedro, o Senhor era todo o dia, toda a hora e todo o instante, comunicado para aqui, comunicado para ali, comunicados saíam todos os dias e a toda a hora. Saíam comunicados na rua por causa do trabalho do atual Executivo.

Senhor Presidente, faz parte e digo-lhe mais, Senhor Presidente. Este cenário político, quem o cultivou foi o Senhor porque, conhecendo, não tenho “relações” com o Senhor Dr. Alexandre, conheço-o há relativamente pouco tempo, mas conheço um homem em campos opostos, sempre em campos opostos, no qual eu tive e tenho um respeito enorme, como Colega de trabalho, que é o Senhor Dr. Adelino Amaral, sempre em campos opostos, o Senhor cultivou e afastou esses dois homens porque tinha maioria na Câmara Municipal e uma coisa lhe digo, Senhor Presidente, acredite e eu também acredito que o Senhor Dr. Adelino Amaral não entra em cavalgadas, nem em jogos de malabarice. É um homem que conheço há alguns anos e o respeito e a atitude deste homem sempre admirei, estando sempre em campos opostos políticos nesse sentido.

Era isso que eu lhe queria dizer porque agora é muito fácil, é muito fácil e estarei a ouvi-lo quando me responder às minhas questões, é muito fácil agora na fase final do mandato, é pá, chega ao Folhadal, não compramos o terreno ao pé da Igreja, estou-lhe a dar um exemplo, não compramos o terreno ao pé da Igreja para fazer uma obra porque esses Senhores não me deixam fazer, não me deixam trabalhar.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Mas sabe, Senhor Presidente, o Senhor, com tanta capacidade política que tem e que lhe admiro isso, com tanta vontade política, está a beber da água e do veneno que espalhou na sua vida política e faz parte deste momento, faz parte do nosso interior esta questão.

E, para terminar, porque também sempre o faço e sempre o fiz, que é dizer-lhe, agradecer-lhe também como “Vilaruivense”, de ter posto os meios da Autarquia para reativar novamente a pista de motocross no Vale do Gorgulhão, pista essa iniciada e construída no mandato da Senhora Dr.^a Isaura Pedro. Depois, fizeram-se lá provas de uma “forma ilegal”, de uma forma, por carolice e sinto-me orgulhoso, como Vilaruivense, ver tantas centenas de pessoas em Vila Ruiva como foi no dia 4 de junho, do qual deu-me orgulho ver tanto Povo, tanta gente, na Freguesia que me viu crescer.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Deputado. Senhor Deputado Manuel Fonseca, faça favor.

O Senhor Deputado Manuel Fonseca:

- Ora, muito boa noite,
Senhor Presidente da Câmara,
Senhor Presidente da Assembleia,
Senhores Vereadores,
Senhores Deputados,
E Ex.m.^o Público.

Algumas questões que não queremos deixar de levantar nesta Assembleia, algumas que ainda não tiveram resposta por parte do Executivo, voltamos a fazê-las, assim:

1 – Será que as obras que começaram no Bairro da Cerca vão chegar ao fim?

2 – Mais uma vez queremos que o Senhor Presidente nos informe se há, ou não, monitorização dos lixiviados na antiga lixeira de Nelas?

3 - Sobre a questão colocada pela CDU na última Assembleia sobre as más condições onde são dados cursos de formação pelo IEFP com Formandos do Concelho de Nelas, queremos saber que diligências foram efetuadas pelo Senhor Presidente?

Na visita que a CDU efectuou a São João do Monte várias situações foram levantadas por moradores, que passamos a questionar.

1 – Junto à Rua Nova está já há muito tempo um buraco junto a uma escadaria e para que se veja bem as pedras levantadas estão bem acomodadas, seria possível irem resolver esta situação?

2 – O mau estado praticamente de toda a Rua Nova é uma vergonha. Para quando os seu arranjo? Ou está incluído nas contrapartidas da Barragem de Girabolhos?

3 – Também na Rua Nova um problema que nunca mais é resolvido, pois quando chove a água infiltra-se numa casa existente na rua e inunda a garagem do morador. Para quando uma solução que seja eficaz na resolução deste problema?

4 – Na estrada que seria ligação com o Concelho de Seia através de uma ponte na zona da Barragem, não seria possível colocar um sinal de estrada sem saída no início do troço para evitar enganar?



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

5 – Junto ao antigo Coreto, no Largo, está colocado um sinal de trânsito muito baixo que já provocou ferimentos em pessoas, será possível recolocar?

6 – No lavatório público é uma vergonha o seu estado, desde o lixo à sua volta até uma cobertura de chapa segurada por pedras. Esperam que algumas destas pedras caiam em cima de alguém?

7 – Também junto ao Coreto está um poste da EDP danificado na estrada já há muitos anos. Para quando a sua retirada?

8 – Não será possível que sejam arrançadas as bocas-de-incêndio existentes?

9 – Como é possível que o parque infantil existente com um perigo perigoso para as crianças que o utilizam?

10 – A ponte existente na Póvoa de Luzianes vai ser arranjada agora com as obras? Se não, quando está previsto o seu arranjo?

Por fim, nestes tempos em que o fogo está na ordem do dia, como é possível que caminhos onde pode ser necessária uma intervenção dos Bombeiros estejam obstruídos por pedregulhos que privados colocam para impedir a passagem? Que pensa a Câmara fazer?

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Deputado. Senhor Deputado José António. Entretanto, chegou a Senhora Deputada Ana Mafalda, portanto, passamos a estar 24.

O Senhor Deputado José António Pereira:

- Senhor Presidente da Assembleia,

Senhoras Secretárias,

Senhor Presidente de Câmara,

Senhores Vereadores,

Senhores Presidentes de Junta,

Caros Colegas Deputados,

Estimado Público,

Muito boa noite a todos.

Estamos numa época de perguntas, mas eu venho aqui mais falar, porque estamos também numa época de festas populares. E penso que nunca é demais enaltecer o trabalho desenvolvido por todas as Associações envolvidas nesses certames.

É um trabalho de mérito que tem que ser aqui reconhecido porque pessoas idóneas, que trabalham por amor à camisola e são essas, sim, que dão vida a um Concelho como o nosso e a todos os outros.

Portanto, para eles, eu venho aqui enaltecer todo o seu trabalho e dar os meus parabéns a todas as Associações, sem exceção, claro que sim que teremos sempre que reforçar as Associações que estiveram envolvidas nas festas populares que as abrilhantaram porque isso também é digno. Portanto, esse é o ponto fundamental.

Depois, o outro ponto e pegando um pouco também num Comunicado do Senhor Presidente de Câmara, ou pelo menos, numa transcrição publicada em Nota de Imprensa, em que há aqui uma quantidade de subsídios que se compromete a pagar no prazo de 90 dias, a contar da data deste documento que penso eu que é 14 de junho e para pôr descansadas todas as Associações que estão inscritas nestes subsídios eu pretendia ouvir nesta Assembleia o Senhor Presidente se, realmente, esse prazo vai



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

cumprir e que não haver mais qualquer tipo de adiamento porque penso que é extremamente importante.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Deputado. Senhor Deputado Rui, faz favor.

O Senhor Deputado Rui Costa:

- Boa noite Senhor Presidente da Assembleia,

Senhores Secretários,

Senhor Presidente da Câmara,

Senhores Vereadores,

Senhores Deputados Municipais,

Estimado Público,

Muito boa noite.

Duas, ou três considerações e perguntas ao Senhor Presidente da Câmara, visto que passaram cerca de dois meses e meio da inauguração de alguns metros de rua na Vila de Nelas, nas Quatro Esquinas e que demoraram 4 meses a ser realizadas devido ao reforço das condutas que passavam por baixo do local, mas parece que não foi bem assim.

Passados dois meses já houve problemas. Se calhar, o trabalho de 4 meses não assim tão bem elaborado. Havia alguma razão naquelas perguntas daquela Assembleia, Senhor Presidente.

Depois, Nelas, mais uma vez fica para a história. Não pelos investimentos feitos mas sim pelas cenas que aparecem no youtube, dos quais as reuniões de Câmara, ao fim e ao cabo, mostram a nível nacional que temos um líder autárquico que, se calhar, não respeita a democracia portuguesa.

Realmente, é de lamentar estas situações e eu pedia ao Executivo Camarário que tivesse atenção porque quando se procura Nelas na internet não se encontra que se pode ir visitar as Caldas da Felgueira porque tem umas boas Termas, que tem um rio apetecível para se passear, se pode vir visitar alguns monumentos no Concelho, mas sim estas lamentáveis situações que, realmente, nos deixam envergonhados a todos.

Senhor Presidente, se calhar, era altura de pedir desculpa a todo o Concelho das cenas lamentáveis que faz.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Deputado. Uma vez que não está mais nenhum Senhor Deputado inscrito, o Senhor Presidente quer responder às questões? Faça favor.

O Senhor Presidente da Câmara, Dr. José Manuel Borges da Silva:

- Cumprimentá-lo em primeiro lugar e à Mesa, aos Senhores Vereadores e também aos Membros da Assembleia Municipal e a todos os presentes.

E dizer, relativamente às questões colocadas pelos Senhores Membros da Assembleia Municipal, que o Monumento aos Combatentes foi aprovado por unanimidade na Câmara Municipal, quer o Monumento, quer a realização do concurso e, portanto, acho que a Câmara toda, não é obra do Presidente da Câmara, é uma obra da Câmara, que decidiu fazer um Monumento aos Combatentes porque todos sabemos que aquele que está na Rotunda de Nelas foi feito no final do anterior mandato, um



bocadinho à pressa, nem sequer foi inaugurado e, portanto, o que vai ser feito dele, a ideia que eu tenho relativamente a ele é a integração daquele Monumento na Praça dos Combatentes onde está erigido já o Monumento dos Combatentes. Aceitam-se sugestões relativamente ao destino daquele Monumento.

Dizer, também que no final deste mandato e agradeço a intervenção do Hernâni, aquele espaço foi recuperado à alienação municipal anterior para serem construídas casas em banda, no sentido de ser feita uma Praça com a dignidade que a Biblioteca Municipal, o Parque Infantil, o Centro Escolar, a zona desportiva, a Escola Fortunato de Almeida e o Hotel, merecem.

Portanto, estou muito satisfeito por no domingo e estão todos convidados para isso, ser inaugurado mais um polo de atratividade de Nelas, que vai ser a Praça dos Combatentes, que se inicia ali com o Monumento aos Combatentes. Deixo aqui a indicação de que um Grupo de Combatentes se disponibilizou para pagar o almoço a quem nos visitar nesse dia.

E também dizer que o Monumento custou 4.000,00 euros, mais IVA, oferecido, pela Mota Engil e o resto, a sapata e tudo isso, portanto, o Monumento, com IVA incluído ficou ao Município de Nelas no custo de 10.000,00 euros.

Em relação às contrapartidas de Girabolhos, a indicação que tenho é que as obras estão já em andamento, quer a requalificação da Estrada São João do Monte – Póvoa de Luzianes e a requalificação da Estrada Nacional n.º 231 – Caldas da Felgueira é logo a seguir. Vão fazê-la em termos sucessivos. E que o prazo de execução são 90 dias. Portanto, em agosto terá que estar pronta uma obra e outra.

Acaba na segunda-feira o prazo das propostas técnicas para as duas obras de Vila Ruiva, que é a Rua do Barreiro e a pavimentação/requalificação da Estrada entre Vila Ruiva e São João do Monte. E, de acordo com o projeto negociado integralmente com a Endesa – Girabolhos, até final de julho arrancam as obras da Rua da Soma, da Estrada Municipal Moreira – Nelas – 1.ª Fase, da Variante da Agueira e da Rua do Castelão, na Lapa do Lobo, até final de julho. O procedimento está a ser feito para ser lançado no início de julho.

O projeto de construção/requalificação da Casa Almeida Henriques, em Vila Ruiva, está apresentado à Câmara. A empresa FASE apresentou o projeto e, portanto, brevemente, será também apresentado, que passa pela requalificação da casa que foi adquirida anteriormente e também a construção de uma nova Unidade e a requalificação daquele Largo central em Vila Ruiva, onde, também digo ao Hernâni, que estão adjudicados, estão lançados na plataforma também a construção, na Freguesia de Senhorim, de duas caixas multibanco, uma na Vila, outra em Vila Ruiva, e duas caixas multibanco, uma em Moreira e outra na Agueira. Portanto, tenho a garantia, por parte da Endesa, que até ao final de julho iniciar-se-ão todas estas obras que me perguntou.

Queria esclarecê-lo também que quando se refere ao terreno ao pé da Igreja do Folhadal, ou podia estar a querer referir-se também ao terreno na Zona Industrial, que foi uma proposta feita por mim, presumo que era isso que se queria referir à Câmara Municipal, houve a possibilidade, quer na Igreja da Senhora da Tosse, de adquirir uma série de casas que estão ali em ruína, que o proprietário se dispôs a vender por 23.000,00 euros e negociou comigo o pagamento desse preço no ano que vem. E, portanto, eu levei a reunião de Câmara a proposta de compra daqueles imóveis para demolição, evidentemente ficaria para o próximo mandato uma dívida e um ativo. O



ativo era o alargamento histórico, a oportunidade histórica que a Câmara teria de alargar a Igreja da Nossa Senhora da Tosse e aumentar a mobilidade do Folhadal. A mesma coisa nas Zonas Industriais. Quando vai à reunião de Câmara a proposta de compra de quase 7 hectares de terreno para expansão da Zona Industrial a 80 cêntimos o metro quadrado. Durante este mandato, a Câmara nunca comprou terreno a 80 cêntimos o metro quadrado. O Senhor Dr. José Correia comprava, em média, os terrenos a 1,40 euros. Esta Câmara comprou em média quase 40 hectares a 1,50 euros. Quando um proprietário aparece ali a dizer que está disponível para vender quase 7 hectares de terreno para indústria, contínuos, a 80 cêntimos e conhecendo, como todos conhecem, o grande esforço financeiro que a Câmara está a fazer a todos os níveis de despesas correntes e até despesas de capital, particularmente financiadas pelo PT 2020 em que temos uma comparticipação mínima de 15%, eu propus à Câmara também, era uma proposta de que se comprasse aquele terreno. O custo era à volta de 50.000,00 euros, a pagar em 2018. Ficava a dívida e também fica o ativo, que era mais 7 hectares de terreno. Eu acho isto perfeitamente legítimo. Neste mês de junho acabei de assinar há bocado os cheques do pagamento do resto da compra da Zona Industrial da Ribeirinha, em Canas de Senhorim, 35.000,00 euros. Da compra da Rua Nova, do Folhadal, ou 12.000,00 euros, ou 13.000,00 euros. Portanto, sempre foi minha prática deferir o máximo possível, até de acordo com a situação financeira que a Câmara tem e não é desconhecida de todos. Temos compromissos, para além das obras, também compromissos financeiros da nossa dívida que temos que honrar. Acho que ficam os ativos. Não sei se era isso que o Hernâni se estava a referir. E também me associo ao motocross, de facto, foi uma grande jornada. Em relação ao Senhor Manuel Fonseca, as obras da Cerca vão avançar. Há muitas solicitações, particularmente nas Freguesias, Agueira, Carvalhal Redondo e etc. Temos que andar a dividir o Pessoal. Há uma obrigação que não vamos ignorar neste mandato e de acordo com o Plano de Reestruturação Financeira que a Câmara tem, tem a obrigação de reduzir o nível de mão-de-obra. E tem reduzido. Durante este mandato passámos de 210 Trabalhadores no Quadro para à volta de 160 Trabalhadores no Quadro, mais os Professores das AEC,s. Portanto, houve uma redução significativa do volume de mão-de-obra da Câmara e, portanto, também do ponto de vista financeiro para fazer prestações de serviços também já há em excesso e temos que controlar isso. Daí que vamos fazendo as obras à medida das possibilidades.

O fogo, que é uma preocupação, estava-se a referir a uma proprietária que colocou uns pedregulhos num caminho na encosta do Rio Dão e, portanto, está já proferido um despacho, o Senhor Comandante do Posto da GNR de Canas de Senhorim fez um pedido e os Serviços Técnicos fizeram já uma informação ao Senhor Presidente da Câmara e já há um despacho para, se possível amanhã, mas na semana que vem, a buldózer ir desobstruir o caminho com a presença da GNR no sentido da Senhora ser notificada de que pode fazer aquilo e além daquilo acho que tem lá uns buracos também e constitui um perigo, ainda mais agora como vimos pelas questões das saídas dos incêndios.

Rui Costa, as Quatro Esquinas, pronto, seja como for, como o Rui diz, mas que quero lembrar que a continuação das obras de requalificação urbana em Nelas, financiadas pela CCDR, foi chumbada na reunião de Câmara. Não sei se sabe isso. Sabe? A continuação da obra até à Estação, a requalificação do Largo da Estação e a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

requalificação da Av.^a António Joaquim Henriques, a Câmara Municipal, por maioria, votou contra as obras. Estás a perguntar o quê, então? Não percebi a pergunta. Está a criticar o Presidente da Câmara? Ou a Câmara?

Agora, eu vou dizer uma coisa e vou dizer à Assembleia. Por respeito que eu tenho à minha terra e às pessoas de Nelas as obras vão avançar com um ajuste direto que eu vou fazer. As obras de requalificação da Av.^a dos Bombeiros, o Largo da Rua da Estação e a Av.^a António Joaquim Henriques, como são obras até 150.000,00 euros, eu vou assumir a responsabilidade de as fazer. E a primeira vai começar daqui a 15 dias. E a Câmara que faça o que entender. Eu tenho prerrogativas legais. Acho que as obras se justificam. Não se vai perder 1,5 milhões de euros. Eu apresentei as candidaturas todas até ao final de maio, mesmo contra a vontade da Câmara, estão todas candidatadas na CCDDR, incluindo a Praça do Município e incluindo a Praça da Igreja. Não vou perder, não admito, prefiro perder seja onde for, mas não vou perder 1,5 milhões de euros porque 3, ou 4 Vereadores votaram contra o desenvolvimento da minha terra. Não vou permitir isso.

Ò Senhor Vereador, tenha lá respeito, faz favor.

Não vou permitir que, estando um Aviso aberto até final de maio, eu tenho aqui o Aviso, pode-o mostrar a todos. Se o Presidente de Câmara e a Câmara não candidatassem as obras na reabilitação urbana que nós tínhamos, perdíamos as obras. Portanto, eu fiz a candidatura e as obras da Praça do Município e da Igreja Matriz está lá referenciado que começarão apenas em outubro.

Portanto, o novo Presidente de Câmara, se for o caso, ou uma nova Câmara, decidirão o que fazer relativamente à execução das obras, ou não. Agora, que elas estão candidatadas e financiadas, estão. Fica já com a garantia que estão porque eu, posso ir embora, ou não ir embora, mas fazer esta maldade à minha terra é que não faço. Portanto, as obras estão candidatadas.

E vou-te dizer também, porque isto é a Assembleia de junho e depois vai haver uma Assembleia em setembro, espero que haja antes uma Assembleia Extraordinária, que haja a aprovação das Contas e dos subsídios, porque eu preciso, a Câmara precisa de lançar na revisão orçamental uma série de obras, olha, por exemplo, a obra das Quatro Esquinas, que tanto questiona, permitiu que a Câmara de Nelas tivesse mais 117.000,00 euros de acelerador de investimento. Sabia? E esses 117.000,00 euros, que já recebemos a comunicação da aprovação têm que ser lançados na receita numa revisão orçamental. E negociámos com o Ministério da Educação mais 97.000,00 euros para substituir o amianto nas Escolas. Essa receita não está prevista no Orçamento e tem que ser lançada na revisão.

Se a Conta de Gerência da Câmara Municipal do ano passado, a revisão orçamental e a alteração orçamental não forem aprovadas estas obras não vão acontecer porque não as podemos fazer. Tão simples como isso e cada um que assuma a sua responsabilidade.

A democracia é um exercício de liberdade, mas também de responsabilidade e, portanto, cada um que assuma a sua responsabilidade.

Ò Senhor Presidente, peço-lhe o favor de dizer aqui ao Senhor Vereador, eu sabia que ele era um bocadinho rebelde, agora, mal-educado é que eu não sabia que ele era, portanto, para ter um bocadinho de calma porque já se viu nos vídeos quem é que faz estas fitas, é ele que as faz, não sou eu.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Eu vou dizer também uma outra coisa que podiam ter questionado. Só para rematar, num minuto. Portanto, qualquer que seja a Câmara, Hernâni, Rui Costa, eu vou-vos dar uma prenda, qualquer que seja a Câmara.

Olhem: obras financiadas no PT 2020:

ETAR de Nelas III e Sistema Intercetor – 4.397.000,00 euros. Estão a andar as duas obras;

ETAR de Canas de Senhorim – realizada – 1 milhão de euros, neste mandato.

Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Viseu Dão Lafões, incluindo a requalificação de duas Escolas Primárias, de Vilar Seco e Carvalhal Redondo e também Santar, cujos projetos estão feitos e vão avançar este verão, no valor de quase 500.000,00 euros;

Requalificação urbana: Quatro Esquinas, Largo da Estação, Av.^a dos Mathias, Largos Bombeiros Voluntários, Praça da Igreja Matriz, Praça do Município e área envolvente, com financiamento já garantido de 1.643.000,00 euros;

Requalificação urbana – 2.^a Fase – Financiamento garantido na reprogramação de 1.764.000,00 euros;

ETAR de Santar I, vai ser um ajuste direto;

ETAR de Casal Sancho, vai ser um ajuste direto. Já está na plataforma. Todos têm acesso à AcinGov. Está lá lançado um ajuste direto para construção da ETAR de Casal Sancho que começa dentro de um mês, um mês e meio;

ETAR de Moreira – uma empresa de Viana do Castelo ganhou o concurso público que foi lançado. É mais uma obra de 351.000,00 euros;

ETAR da Lapa do Lobo – os Irmãos Almeida Cabral estão em primeiro lugar, está a decorrer o aviso prévio, uma obra de 311.000,00 euros;

ETAR de Agueira/Carvalhal Redondo – ganharam também os Irmãos Almeida Cabral, uma obra do PO SEUR, por 464.000,00 euros;

ETAR de Vilar Seco – não apareceram propostas. Vai ser refeito o concurso e, portanto, vamos ter que aumentar o preço-base para que possam aparecer propostas;

Ecopontos e contentores do lixo enterrados, foi anulado o concurso público internacional e a Câmara de Nelas tem direito a construir, no próximo tempo, também com financiamento PO SEUR, contentores enterrados – 379.000,00 euros;

A Loja do Cidadão, que estará pronta até final de julho, início de agosto e que está em construção, já está a fazer a fachada exterior – 357.000,00 euros;

Temos um Aviso PO SEUR no Ciclo Urbano da Água em aberto até ao dia 19 de dezembro, de FEDER 1,5 milhões de euros, que permite um investimento de 1.764.000,00 euros;

Compensações de Girabolhos líquidas: vão-se iniciar obras este verão de 1.59.000,00 euros. Algumas já estão a andar;

Foi feita a requalificação de 31 fossas sépticas. Posso dizer que estão em processo de licenciamento na APA, a última das quais foi a do Pisão. E as obras todas que já referenciámos há bocadinho;

Temos uma candidatura do Contrato ADD para requalificação, de 200.000,00 euros, daqueles edifícios em frente ao Balneário das Caldas da Felgueira.

Está a decorrer a elaboração de um cadastro concelhio da rede de água e esgotos – 220.000,00 euros.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Rui Costa, em junho de 2017, esta Câmara financiou, no PT 2020, investimentos, houve bem e toma nota, 16.735.000,00 euros. São dois Orçamentos de Correntes da Câmara;

Apoio comunitário – 13.533.000,00 euros. Orçamento da Câmara, que nós temos que alocar, pelo menos os 15%, que a ETAR de Nelas III é mais de 15% - 3.202.000,00 euros.

Mas vou dizer mais. Estou à espera a todo o momento, todos os dias mando mensagens, que venha a candidatura da requalificação da Zona Industrial I, de Nelas. Estão candidatados 3.750.000,00 euros. E tenho quase a garantia de que parte substancial deste valor vai ser aprovado para fazermos obras substanciais na Zona Industrial de Nelas.

E o projeto CAVE de Santar, também candidatado, já está feita e entregue a candidatura. E o Largo, que eu denomino Largo D. Miguel, em Santar, vai também arrancar. Vai ser contra ventada a Bogaria. Vai ser começada a construir aquela Praça de 5.000 metros quadrados, 2.000 metros quadrados comprados no mandato anterior e 3.000 metros quadrados já comprados por nós.

Sabes quanto é que isso dá tudo nestes quase 4 anos? Contra isto é que não há argumento nenhum, contra o trabalho, nenhum, 21.385.000,00 euros de projetos aprovados e candidaturas já feitas, 21.385.000,00 euros, que nos pode garantir, já estão a decorrer projetos, este ano e para o ano, de apoio comunitário de 17.485.757,00 euros e comparticipação da Câmara, este ano e para o ano, 3.899.000,00 euros.

Se tens alguma dúvida, tens aqui tudo. Estão aqui as candidaturas todas, todos os contratos assinados e rubricados estão aqui. Se alguém tem alguma dúvida dos contratos que eu li.

O tipo é o milhões, é só conversa. Eu trouxe os contratos todos. Estão aqui todos. Se algum Membro da Assembleia tiver dúvidas que venha ver.

Acho que devia haver um Voto de Louvor ao Presidente de Câmara, 21 milhões de euros no PT 2020, um Voto de Louvor, desculpem lá.

Sabes Hernâni, quanto é que foi nos 8 anos anteriores? Que projetos é que houve nos 8 anos anteriores? Seis milhões de euros, não chegou, 6 milhões de euros em 8 anos, no QREN. Agora são 21 milhões de euros. Eu digo-te uma coisa: Até já podia ir embora descansado. Já tinha feito com orgulho, eu, Nelense, com orgulho, já tinha feito a minha parte por Nelas e pelo Concelho.

Quem trabalha não tem medo de ninguém, nem medo de nada. E posso ser chamado ditador, posto no youtube, ser feito o que for. E não sou eu o único Trabalhador que há aqui no Município, há mais gente trabalhadora. Mas eu orgulho-me do trabalho que fiz nos últimos 4 anos. Orgulho. Perceberam? Tenho orgulho do trabalho que fiz nos últimos 4 anos. Portanto, não há incompetência, falta de trabalho, preguiça, intriga, que me abale do meu caminho não há nenhuma. E o Povo vai decidir no final de setembro.

Obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente. Agora, tem, no máximo, 3 minutos. Esteve 20 minutos a falar, sim, é o que o Regimento lhe dá, são 20 minutos. Se quiser vá ver ao Regimento ó Senhora Deputada.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

O Senhor Presidente tem 20 minutos e agora são 3 minutos cada uma das intervenções. Senhor Deputado Rui Costa, faça favor.

O Senhor Deputado Rui Costa:

- Senhor Presidente, estes 3 minutos chegam.

Senhor Presidente da Câmara, agradeço a panóplia de contratos aprovados que tem aí e faz-me lembrar a primeira, ou a segunda Assembleia do seu mandato. Que também chegou aqui, que, realmente, grandes problemas, uma sindicância à Câmara anterior e desculpem os presentes, mas a montanha pariu um rato.

Na altura foi a mesma coisa e mando eu aqui à força toda. Quatro anos depois sabemos que, realmente, o mandato anterior não era assim tão mau como o Senhor dizia. Não tinha as dívidas que o Senhor dizia, etc., etc.

Agora, vem aqui pedir uma medalha, um louvor. Realmente, é incrível. Dos 4 Vereadores que tinha, que dava a maioria, o Senhor é o dono da verdade. É dono da verdade e consegue ter uma maioria durante algum tempo e depois perde-a. Perde-a e, inclusivamente, chega aqui, vai contra a maioria da Câmara, a maioria do Concelho, porque ao fim e ao cabo, representam as pessoas do Concelho e diz, eu faço obra porque eu poso. Eu quero, posso e mando.

Realmente, demonstrou aqui aquilo que eu queria ver. O seu trabalho na Câmara Municipal. Eu mando e os outros têm que estar caladinhos, senão rua, que é queria fazer há 8 anos atrás à Senhora Dr.^a Isaura.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Deputado. Senhor Deputado Hernâni, faz favor. São os mesmos três minutos, faz favor.

O Senhor Deputado Hernâni Marques:

- Três, ou quatro observações muito claras e abertas, como sempre faço.

Senhor Presidente, bem-haja pelas suas respostas às minhas questões. Bem-haja de uma forma clara e sucinta nesse sentido. Mas, aquilo que eu disse na questão do comunicado Deixem-nos Trabalhar, como disse o meu Colega de Bancada, o Senhor Presidente demonstrou aquilo que é, ou que é a Autarquia, ou que está a acabar o mandato do Município de Nelas, na qual o Senhor chegou lá, chegou a Presidente da Câmara, fez algum trabalho meritório e eu já lhe disse isso aqui algumas vezes, porque toda a gente, acredite, que sem pôr em causa aturar Povo, seja onde for, seja na Câmara Municipal de Nelas, seja nas Associações, seja em qualquer parte deste País, é difícil.

Agora, a forma como o Senhor o faz é que é de bradar aos céus. É de bradar aos céus porque eu venho dizendo isto há algum tempo e a forma, o momento que o Senhor fez no final da sua intervenção, o Senhor, na sua mente, é eu, eu, só eu, eu, eu e a democracia, se alguém questiona a sua questão, a sua palavra, o Senhor, de uma forma, ou de outra põe entre a espada e a parede e quem manda aqui sou eu, o Presidente da Câmara sou eu e o resto é paisagem. É clara como água essa questão.

Agora, também me vem dar razão, sabe porquê, Senhor Presidente? Porque, na vida, quem sou eu para lhe dar lições políticas, o Senhor, que tanta volta já deu e que tanto traquejo político já tem, acho que um momento mais de humildade e de democracia política fazem bem a este Concelho, fazia bem a todos nós e fazia bem para que o Povo de Nelas saiba clarificar e estou convencido que o vai fazer, saiba clarificar a forma ditatorial e egocêntrica que o Senhor tem a dirigir este Município.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Deputado. Senhor Deputado José António, faz favor.

O Senhor Deputado José António Pereira:

- Muito obrigado Senhor Presidente.

Eu sei que o assunto e a pergunta que eu deixei aqui ao Senhor Presidente que, se calhar, é-lhe um bocadinho incómoda, até porque vem decorrente daquilo que se tem discutido a nível de aprovação das contas de 2016, porque, como todos sabemos e por isso é que eu lhe fiz a pergunta e eu sei que na comunicação estava, se as contas forem aprovadas, mas a questão que se levanta é esta:

Elas estavam cabimentadas, as despesas, porque é que não se pagam? Porque é que havemos de estar à espera que sejam aprovadas as contas para depois aumentar, ou cabimentar novamente mais dinheiro para essas despesas? Porque é que eu não hei-de dizer assim: Eu vou pagar até ao montante que eu tenho cabimentado?

Ninguém o obriga a mais. Eu estava a aguardar uma resposta nesse sentido. Mas não, passou ao lado. Porquê? Porque, se calhar, é incómodo. Portanto, Senhor Presidente, o que eu queria e volto a frisar, as Associações são Coletividades que trabalham do Bem-Haja dos Cidadãos e das Autarquias, ou do Poder Autárquico, não têm fins lucrativos, nem têm lucros.

Daí que, muitas vezes, uma Associação não receber o subsídio com que conta numa data dentro de um enquadramento normal e quando falamos aqui em 90 dias, acho que, se calhar, já estamos a extravasar 270, ou já passámos 180, agora são mais 90 e as pessoas vão-se desgastando e as Coletividades, muitas vezes, acabam por também perder a força humana que nelas insere.

E foi por esse motivo que eu, há bocadinho pus a questão, se as Coletividades podiam ficar descansadas, as que estão enumeradas no seu Comunicado, que vão, dentro de 90 dias, receber esse valor e não precisa das Contas aprovadas, volto a repetir, porque, segundo pude analisar, existe cabimento já no Orçamento para que isso possa ser efetuado.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Deputado. Senhor Presidente, faça favor, três minutos, está bem?

O Senhor Presidente da Câmara:

- Eu peço desculpa ao Senhor Presidente da Assembleia, de facto, e ao Senhor Eng.º José António, mas passou-me aqui a resposta a essa questão do compromisso dos subsídios.

O que está em causa e eu estava a fazer aqui uma conta, que a relação que vai à reunião de Câmara relativamente aos subsídios não há nenhum problema atualmente relativamente ao pagamento de subsídios às Associações.

Eles estão em dia, todos, particularmente aqueles que foram deliberados relativos à época desportiva, ao futebol, ao andebol e ao ABC, tudo isso está em ordem.

O que se trata aqui é que a previsão de subsídios, durante todo este ano de 2017, eu vou também recordar ao Eng.º José António, que era Presidente da Assembleia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Municipal há 4 anos, que, em 4 anos, a Câmara atribuiu de subsídios às Associações 200.000,00 euros, 200.000,00 euros.

Sabe o que é que está proposto para este ano para discussão na reunião de Câmara? Quinhentos e dezasseis mil euros de subsídios. Ouviu bem? Quinhentos e dezasseis mil euros de subsídios.

Portanto, falida estava há 4 anos, não é agora. E eu vou-lhe dizer que no ano passado, vocês também têm na Conta, nos documentos que vos foram enviados, eu tenho aqui a Conta: Transferências correntes concedidas em 2016 para as Associações, quem quiser ver os documentos, estão aqui, 548.000,00 euros em 2016.

Portanto, todos os números que vieram e cabimentos e não-sei-o-quê, isso é tudo falso, isso é tudo falso porque estamos a falar de 548.000,00 euros, que foi em 2016, mais 102.000,00 euros para obras.

Quais 200.000,00 euros, ou 300.000,00 euros, ou 350.000,00 euros? Estamos a falar de quase o dobro, 700.000,00 euros. Querem enganar quem? Estão aqui os papéis. Olhe aqui na Conta. Aonde é que a atual Câmara vai buscar 700.000,00 de subsídios para as Associações em 2017 se não for aprovada a Conta de Gerência?

Aonde é que vai pagar os subsídios que já aprovou ao Amarelo Silvestre, 7.500,00 euros; Associação Núcleo Dão Nelas, 4.500,00 euros; Santa Casa da Misericórdia de Santar, 125.000,00 euros e Teatro Hábitos, 10.000,00 euros? Onde é que se vai buscar o dinheiro?

Portanto, o exercício aqui é, aliás, vocês estão numa Bancada e eu apenas corripondi com o pagamento de subsídios e assumo aqui, ó Senhor Eng.º, que me fez a pergunta? Está a ouvir o que eu estou a dizer? Não deixe que mandem em si, homem. Não seja um pau-mandado de um Vereador. Calma lá. O Senhor, parece um pau-mandado. Tenha lá calma. Não me fez uma pergunta? O Senhor estava com desprezo ao Presidente de Câmara à resposta que lhe estava a dar. E eu quero que o Senhor me diga, como toda a gente, que me diga, como é que se pagam 700.000,00 euros às Associações?

E todos os Vereadores, para fugir com o rabo à seringa na reunião de Câmara, disseram assim: Haja uma listagem, uma proposta de atribuição de subsídios às Associações e nós aprovamos a Conta de Gerência, que não tem nenhum argumento técnico contra. Ninguém diz que é ilegal. Questionam as opções políticas. Muito bem, toda a gente pode questionar as opções políticas de uma Conta.

Mas, tecnicamente, não vi lá argumento nenhum que esta despesa foi mal lançada, ou aquela. Portanto, eu acho, Eng.º José António, que não havendo, mesmo que haja uma censura à gestão, como é que não se deixa fazer uma despesa de mais de 200.000,00 euros e se sacrifica isso à troca do amianto nas Escolas, às Férias em Ação, vale tudo.

Vou só concluir. Eu também ando atento não é só aos papéis que tenho aqui, que posso dar que eu trago aqui documentos. Olhe: Número de empresas em 2013, em 2014 e em 2015 – 159, 264, 274.

Volume de negócios das empresas instaladas no Concelho de Nelas: 297 milhões de euros, 325 milhões de euros, 348 milhões de euros.

Número de empregados: 2.140, 2.122, 2.346.

Número de empresas exportadoras: 50, 51, 52.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Número de volume de exportações: 2013 - 159 milhões de euros; 2014 – 175 milhões de euros; 2015 – 188 milhões de euros. E não temos aqui os números de 2016.

Vou-lhe dizer, eu e uma equipa de trabalho, que está na Câmara, onde se inclui aqui a Senhora Dr.^a Sofia Relvas e toda a gente, os Trabalhadores da Câmara, todos, estou muito orgulhoso, nestes 4 anos, de ter reduzido o desemprego no Concelho em 36%. Estar abaixo do limite máximo do endividamento ao fim de 8 anos. Ter atribuído 358.000,00 euros às Juntas de Freguesia para limpeza, em delegação de competências. Ter criado a Universidade Sénior, o Cartão Sénior e a Loja Solidária. Ter comprado quase 400.000,00 euros de terreno para indústria. Ter, em construção, uma Loja do Cidadão e dois Espaços do Cidadão. Ter reduzido a dívida municipal em 5 milhões de euros. Terem-se criado no Concelho mais de 1.300 empregos. Ter captado investimento para o Concelho de mais de 70 milhões de euros de empresas. Ter atribuído às Associações, por ano, como vos mostrei, estão aqui os documentos, mais de 500.000,00 euros de apoio. A Câmara ter contratado com o PT 2020 mais de 17 milhões de euros. Ter conseguido para o Ciclo Urbano da Água 9 milhões de euros. Ter reduzido o prazo médio de pagamentos a fornecedores de 230 dias para 17 dias. Ter oferecido livros e fruta diária nas Escolas. Terem aberto no Concelho mais de 40 estabelecimentos, incluindo 7 restaurantes. Ter poupado, estes 4 anos, mais de 500.000,00 euros em Pessoal Político da Câmara.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Senhor Presidente, está a acabar o tempo. Já acabou o tempo.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Ter poupado mais de 2 milhões de euros em juros na dívida que nos deixaram aqui há 4 anos. Ter comprado 12 novas viaturas para os Serviços da Câmara. Ter mantido a rede de autocarros e ter religado 650 luminárias led, que estavam desligadas. Ter comprado 50.000 metros de terrenos para ampliações de cemitérios. Ter requalificado 300 kms de caminhos agrícolas e florestais.

E, por fim e ultimamente, não gostam de ouvir, que eu sei, é um balanço de um mandato, neste mandato ter atribuído aos Bombeiros de Nelas e de Canas de Senhorim, cerca de 400.000,00 euros em apoios, 400.000,00 euros. Fiquem com mais esta.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente. Senhor Deputado José António. Agradecia que fosse muito breve mesmo. Também, Rui? Pronto, está bem. Estou só a perguntar.

O Senhor Deputado José António Pereira:

- Só para dizer ao Senhor Presidente que isto é uma Casa de Liberdade e de discussão, em que eu nunca baixei ao nível de ninguém. E não admito a ninguém que me diga aquilo que o Senhor acabou de dizer porque, graças a Deus e tenho a minha vida constituída e desenvolvida e sempre fui Senhor de mim, decido para onde vou, quando vou, para onde vou e se quero ir, não sou obrigado e nunca ninguém mandou em mim. Portanto, Senhor Presidente, modéstia à parte, acho que um pedido de desculpa sobre isso que acabou de dizer, ficava-lhe muito bem.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Relativamente às Contas, não vou discutir consigo o que está cabimentado e o que não está cabimentado. Só lhe digo uma coisa, há contas cabimentadas, há contas pagas, tinha explicado isso e ficávamos por aí.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado. Senhor Deputado Rui.

O Senhor Deputado Rui Costa:

- Bem, depois de todas estas obras elencadas pelo Senhor Presidente da Câmara, eu estive atento à sua intervenção. E como estive atento à sua intervenção o Senhor pediu aqui um Voto de Louvor à sua pessoa.

Então, eu proponho ao Senhor Presidente da Assembleia que se faça um Voto de Louvor e que se vote esse Voto de Louvor ao Senhor Presidente da Câmara.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Isso não faz parte do Regimento.

Francamente, parece-me que não.

Portanto, o melhor é passarem. Acha que isso não faz parte do Regimento.

-Mais alguma situação? Eu, parece-me que o Regimento não permite uma situação dessas. Acho que não permite.

Tenho dúvidas, mas vou pôr à votação o Voto de Louvor proposto pelo Senhor Deputado Rui Costa.

O Senhor Deputado António Sousa:

- Vai pôr à votação, o quê? O Voto de Louvor? Ou vai pôr à votação se pode, ou não pode ser posto à votação um Voto de Louvor? É que são coisas diferentes. A admissão, ou não admissão.

Se for para isso, primeiro tenho que consultar o Regimento e para isso preciso de um intervalo. Nunca vi uma situação dessas em lado nenhum, Votos de Louvor e, pelo menos, feitos desta maneira, Votos de Louvor. Para já, não ouvi o Senhor Presidente pedir nenhum Voto de Louvor. Ouvi-o dizer que merecia um Voto de Louvor.

O Voto de Louvor de um Presidente de Câmara, ou de uma Câmara, é dado por quem votou nas eleições. Por isso, estamos agora aqui a tentar brincar com coisas sérias. Desculpem lá.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Não precisam de votar porque eu aceito o Voto de Louvor que me foi feito. Então, não foi proposto um Voto de Louvor? Está aceite. Escusam de votar.

O Senhor Deputado António Sousa:

- Vamos lá ver se passamos a ser um bocado sério naquilo que estamos aqui a tratar. Nós não estamos aqui a brincar. Meus Senhores, nós não estamos aqui a brincar.

E, já agora, Senhor Presidente, vou aproveitar, também tenho direito a 3 minutos para fazer direito de resposta da Bancada.

Eu estive a ouvir, a ouvir algumas coisas que nem vale a pena estar agora aqui ponto por ponto. Já estavam a misturar contas com pedras e porque rebentou o tubo. A obra ainda está entregue provisoriamente. Aquilo é um defeito do empreiteiro que fez.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Qual é o problema? A rebentar alguma coisa, que rebente agora. É à conta do empreiteiro.

Portanto, não estejamos agora aqui a fazer cenas. Mas deixem que vos diga, eu estava ali a escrever algumas coisas e podia estar aqui a tentar responder à maioria das coisas que disseram. Mas vou tentar fazer isto num plano um bocado superior.

O Concelho de Nelas vive um momento interessante de desenvolvimento e optimismo. Existe um ambiente favorável aos investidores. Vão-se criando mais negócios e empregos porque há confiança. Mas o sucesso chateia os bens instalados. Sobretudo, incomoda os Velhos do Restelo incapazes de, no passado e no futuro, fazer melhor.

E, assim, logo que se publica uma notícia são disparadas críticas e proferidos novos chavões de imobilismo. Se o investimento é ali, devia ser acolá. Se foi em água, devia ter sido em vinho. Se fosse em ETAR,s, devia ter sido em estradas. Se foi na reabilitação urbana, devia ter sido tudo novo. Tudo serve. As carpideiras estão inconsoláveis.

Deviam pagas as dívidas, dizem aqueles que as fizeram!

Deviam baixar o IMI, dizem aqueles que o subiram!

E, perante o sucesso do Concelho, as carpideiras arrepelam-se, rasgam as vestes e batem com os punhos no peito e clamam: há falta de democracia! Não fazem o que nós queremos, dizem!

E, como o programa apresentado, ao eleitorado, pelo Partido Socialista está a ser cumprido, as carpideiras sentem-se enganadas. Desenganem-se aqueles, habituais mentirosos, que colocando à janela da casa uma bandeira a dizer Verdade, as pessoas esquecem-se que ali vive um aldrabão.

Eu entendo que, no campeonato da má-língua o PSD esteja a querer impor-se ao CDS. É lá uma guerrilha entre os dois. Mas começam a roubar argumentos uns aos outros e atropelar-se em comunicados bloguistas e faceboquistas.

E, deixem-me também agora, em jeito de chalaça dizer que eu não sei, nem me interessa saber, quem é o estratega do PSD. Mas o Grupo Parlamentar de V.^{as} Ex.^{as} está a sofrer, ultimamente, uma metamorfose interessante.

Com todo o respeito e simpatia por cada um de vós, mas estão-se a transformar num Grupo de Carpideiras. O Concelho merecia melhor.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Deputado. Ora, eu, consultado o Regimento, não vejo nenhum ponto que permita essa situação. Portanto, não vou pôr à votação nenhum Voto de Louvor e vamos continuar com o Período da Ordem do Dia.

Não tenho no Regimento nenhum ponto que permita fazer, portanto, não vou fazê-lo. Não está omissio. Não está lá.

Vamos continuar com o Período da Ordem do Dia.

Ponto 2.1 – Informação do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal, que foi endereçada a todos, por escrito.

(Informação enviada a todos os Senhores Membros da Assembleia Municipal)

Ex.m.º Senhor Presidente da Assembleia Municipal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Ex.m.ºs Senhores Membros da Assembleia

De acordo com a alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, tenho a honra de apresentar a V.ªs Ex.as a informação escrita acerca da atividade do Município desde a última Assembleia Municipal em 26 de abril de 2017 até à data de 19 de junho de 2017, bem como a sua situação financeira.

A) Informação sobre obras municipais, ambiente, gestão urbanística e planeamento

Nomeadamente:

Concluídas:

- Inauguração da beneficiação do Adro da Igreja do Pisão, obras efectuadas em parceria com a União de Freguesias Santar-Moreira;
- Inauguração da requalificação do Espaço envolvente às 4 esquinas de Canas de Senhorim;
- Realização de acções de sensibilização contra os fogos florestais em todas as feiras e saídas de missas, durante o mês de maio, pelos Agentes da Protecção Civil do Concelho;
- Abertura dos procedimentos concursais das novas ETAR's da Lapa do Lobo, Moreira, Vilar Seco, Aguieira-Carvalho Redondo, Santar e casal Sancho;
- Submissão da candidatura no valor de 200.00€ à Medida “Cadeias Curtas e mercados Locais”, Aviso nº 001/ADD2020/10214/2017 com o objetivo de requalificar as lojas existentes no Largo do Balneário Termal nas Caldas da Felgueira;
- Limpeza de cordão de segurança e protecção nas Zonas Industriais;
- Religação das mais de 650 luminárias públicas que no mandato anterior haviam sido desligadas;
- Aquisição de um novo trator cisterna no valor de 40.000,00€ incluído na empreitada da construção da ETAR Nelas III;
- Melhorias na sede do Rancho Rosas do Mondego, Vale de Madeiros;
- Requalificação de diversos caminhos agrícolas e florestais do Concelho;

D) Em curso:

Nomeadamente:

- Arranjos e reparações diversas nos Jardins-de-infância e Escolas do 1º Ciclo do Concelho;
- Equipa SOS Buracos: múltiplos arranjos de calçadas, passeios e estradas em todas as Freguesias;
- Limpeza dos recintos exteriores das escolas do Concelho;
- Limpeza e arranjo das ruas, jardins, espaços verdes em todas as Freguesias e zonas industriais do Concelho;
- Reabilitação do edifício da Antiga Escola Primária Masculina da Aguieira;
- Continuação das obras de ampliação do cemitério de Vilar Seco;
- Continuação do programa urbanístico de protecção de pessoas e bens em todas as freguesias;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Continuação das obras de requalificação Espaço do Cidadão em Canas de Senhorim em colaboração com a Junta de Freguesia de Canas de Senhorim;
- Continuação das obras de requalificação Espaço do Cidadão em Santar em colaboração com a União de Freguesias Santar/Moreira;
- Continuação das obras da Loja do Cidadão em Nelas no edifício onde actualmente se encontra instalado o ABC;
- Continuação da requalificação das fossas sépticas do Concelho através da empresa Endesa/Hidromondego no âmbito das compensações da não construção da Barragem de Girabolhos, a saber: Fontanheiras, Casal Sancho; Santar, Vilar Seco I e II, Moreira de Cima; Pisão I e II, Carvalhal redondo I e II; Algerás, Zona Industrial, Folhadal; Quinta da Cagunça; Casal Sandinho; Portela, Casal são José; Vila de Senhorim; Moinhos; Igreja; Fonte do Alcaide, Carvalhas I e II, Vila Ruiva I, II e III, S. João do Monte I e II, Póvoa de Cima, Póvoa de Luzianes; Póvoa de S.º António I, II e III, Vale de Madeiros I, II, III, Lapa do Lobo I e II;
- Construção de muros e passeios na Avenida Vasco da Gama, em Carvalhal Redondo;
- Construção de passeios na Avenida Carlos Afonso Paiva, em Carvalhal Redondo;
- Continuação das obras de ampliação do cemitério de Senhorim e respectivo parque de estacionamento;
- Investimento de 220 mil euros na execução em curso do Cadastro Informático das Redes de Água e Saneamento em todas as freguesias;
- Construção de balneário e wc no cemitério de Santar;
- Continuação das obras de ampliação do cemitério do Folhadal;
- Cemitério Novo de Canas de Senhorim;
- Construção de muros e passeios à entrada da Lapa do Lobo;
- Construção de muros e passeios em Vale de Madeiros junto da Escola Primária;
- Construção de passeios na Rua da Escola, em Vila Ruiva;
- Construção de muros e passeios na Estrada Santar/Carvalhal Redondo;
- Requalificação da Rua Nossa Sra. de Fátima, em Santar;
- Requalificação de diversas estradas (extracção de raízes), nomeadamente nas localidades de Canas de Senhorim; Aguieira, Pisão, Carvalhal Redondo e Moreira;
- Continuação das obras do Abrigo/Canil na Quinta da Cerca
- Início dos trabalhos de ampliação da E.N. 234 da saída de Nelas/Mangualde até à casa dos Cantoneiros;
- Continuação das obras da ETAR III de Nelas e Sistema Intercetor;
- Início da requalificação da estrada marginal do Mondego: Caldas da Felgueira à estrada Nelas/Seia, empreitada de 200 mil euros conforme negociação do Presidente da Câmara com a Endesa;
- Início da requalificação da estrada S. João do Monte- Póvoa de Luzianes, empreitada de 200 mil euros conforme negociação do Presidente da Câmara com a Endesa;
- Requalificação dos passeios na Avenida 25 de Abril, entre Casal Sancho e Santar em cooperação com a União de Freguesias Santar-Moreira;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Requalificação dos passeios na Vila de Senhorim em cooperação com a Junta de Freguesia de Senhorim;
- Requalificação urbana do Pisão e Moreira em cooperação com a União de Freguesias Santar-Moreira;
- Requalificação urbana da nova estrada de ligação Associação/Estrada das Ladeiras, na Póvoa de S.º António;
- Construção da Praça dos Combatentes e Monumento de Homenagem aos Combatentes do Concelho no espaço em frente à Biblioteca Municipal;
- Requalificação urbana do Bairro da Feira, em Nelas;
- Realização de obras de beneficiação no Centro de Saúde de Canas de Senhorim;
- Construção do parque urbano da Aguieira por iniciativa da União de Freguesias Carvalhal-Aguieira com o apoio da Câmara Municipal de Nelas;
- Continuação da requalificação urbana do Pêro Cabeço em Casal Sancho;

B) Informação sobre educação, cultura, desporto e serviço social:
Nomeadamente:

- Atribuição de mais 20 subsídios no âmbito do Regulamento de Incentivo à Natalidade;
- Apresentação da 26ª Feira do Vinho do Dão na XXIX Festa do Vinho e Chocolate do Cartaxo e na FIT- Feira Ibérica de Turismo na Guarda;
- Apoio logístico e financeiro à ACI- Amigos de Santar no âmbito das Comemorações dos seus 25 anos;
- Homenagem às equipas de Futsal do ABC de Nelas;
- Organização do 3º Seminário de Empreendedorismo com a presença do Sr. Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Dr. Pedro Marques, que incluiu:
 - Inauguração da nova unidade industrial da COVECAR na ZI da Ribeirinha, em Canas de Senhorim;
 - Visita às instalações da Purever Industrial Solutions, na ZII em Nelas;
 - Celebração de um protocolo de apoio ao investimento com o empresário Guido Zocchi para instalação de uma unidade industrial de produção de capacetes;
 - Celebração de um protocolo de apoio ao investimento com a empresa “DS SMITH DISPLAYS PORTUGAL” que se dedica à produção de embalagens de cartão e mostruário comercial;
- Realização do Torneio Inter-turmas para os alunos do 3º/4º anos dos Agrupamentos de Escolas do concelho no âmbito do programa ANDEBOL 4 KIDS;
- Realização de uma caminhada no âmbito do projeto “Mexer por uma Causa” com os alunos do projeto “Atividade Física em População com Diabetes” e alunos da Universidade Sénior;
- Recepção da Ação de Formação sobre a Importância da Utilização das Máquinas de Rastro na Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais, ministrada pelo CODIS de Castelo Branco com a presença dos Comandantes e Comando dos Corpos de Bombeiros dos Distritos de Castelo Branco, Viseu, Guarda, Aveiro, e Vila Real;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Visita dos alunos da Universidade Sénior a Aguiar da Beira no âmbito do projeto conhecer as capitais dos concelhos que constituem a CIM Viseu/Dão Lafões;
- Visita dos alunos dos Agrupamentos de Escolas das áreas de Mecatrónica; Logística, Protecção Civil e Energias Renováveis às empresas Movecho e Faurécia, no âmbito do projeto “Escolas Empreendedoras CIM Viseu/Dão Lafões”;
- Realização da 1ª Etapa do 3º Grande Prémio do Dão;
- Recepção no Salão Nobre do Concelho de todos os casais e recém nascidos beneficiários do Programa de Incentivo à natalidade, no âmbito das comemorações do dia Mundial da Família;
- Comemoração do Dia Mundial da Família pela Universidade Sénior com a apresentação de uma passagem de modelos na Escola Secundária de Nelas;
- Realização de uma sessão de divulgação do Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego,
- Realização de Workshop para os alunos da Universidade Sénior sobre o tema “Chás e Ervas Aromáticas” com Lia Alvadia e Neli Batista;
- Participação do Presidente da Câmara nas V Jornadas da Misericórdia “Portugal Interior. Uma Geração Depois” em Mangualde;
- Festa Final do 4º Concurso de Leitura em Voz Alta e Leitura a Par, co-organizado pela Biblioteca Municipal de Nelas e Agrupamentos de Escolas;
- Atribuição do 3º lugar na 6.ª Final Intermunicipal do Concurso de Ideias de Negócio | Escolas Empreendedoras da CIM Viseu Dão Lafões ao projeto “Emergiponto” dos alunos do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim;
- Apoio logístico e financeiro na Recriação Histórica-Santar 1258;
- Realização do “APRENDER A NADAR É GIRO...” Atividades lúdico-aquáticas para pais e filhos (crianças dos 03 aos 10 anos), aberta à comunidade em geral e com entrada gratuita;
- Realização de mais uma Conferência Nelas Por Vocação com a presença da cantora Lena d’Água;
- Apoio Logístico à realização do Congresso Internacional "O TERMALISMO E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL" organizado pelas Termas do Centro;
- Apoio logístico e financeiro à organização do 1º GRANDE PRÉMIO MOTOCROSS VINHO DO DÃO;
- Celebração do Dia Mundial da Criança com a apresentação da peça de Teatro “A Debandada dos Espantalhos” para os alunos do pré-escolar e 1º ciclo do Concelho, públicos e privados,
- Realização da Viagem de Finalistas do 4º ano do 1º Ciclo ao jardim Zoológico, em Lisboa acompanhados pelos alunos da Universidade Sénior;
- Visita dos alunos da Universidade Sénior a Vila Nova de Paiva;
- Organização da Fase distrital ANDEBOL 4 KIDS no Estádio Municipal de Nelas;
- Assinatura com a Secretária de Estado da Educação dos protocolos de apoio financeiro no montante de 97.000€ para substituição das coberturas de fibrocimento das Escolas Secundária de nelas e Dr. Fortunato de Almeida;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Apoio Logístico e financeiro às quatro Associações que organizam as Marchas dos Santos Populares: Bairro da Igreja, Cimo do Povo em Nelas, Paço e Rossio em Canas de Senhorim;
- Realização de mais uma iniciativa “No Palco com o Gaspar”, onde estiveram presentes 106 alunos, 54 dos quais participantes do projeto, do 1º ao 4º ano do 1º ciclo do ensino básico dos Agrupamentos de Escolas de Nelas e Canas de Senhorim No âmbito da realização de mais uma edição do projeto “Escolas Empreendedoras da CIM Viseu Dão Lafões”;
- Inauguração da Loja Solidária de Nelas;
- Realização da visita de Final de Ano do Projeto Desportivo "Atividade Física em População com a Diabetes" ao Budha Eden no Bombarral, com passagem pela Vila de Óbidos;
- Realização da audição de Finalistas do 4º ano dos Agrupamentos de Escolas do Concelho no âmbito da disciplina da música das Atividades de Enriquecimento Curricular;

Informação administrativa, financeira, recursos humanos e saúde:

Dados à data de 31 de maio de 2017:

- a) A dívida de médio e longo prazo foi de 10. 099.524,56 €;
- b) A dívida orçamental de curto prazo, a fornecedores e outros credores, foi de 950.950,10 €;
- c) Os fundos disponíveis para junho de 2017: 57.556,44 €.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Pergunto, se alguém tem alguma pergunta a fazer sobre a informação do Senhor Presidente?

Ora, se ninguém tem nada a propor, ou a pergunta, o Senhor Presidente quer dizer alguma coisa sobre isto? Acho que não.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Não. Que, de facto, eu, há bocadinho não ouviram bem, mas eu aceito o Voto de Louvor. Não precisa de ser votado. Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Portanto, deixemo-nos de considerações que não levam a nada e vamos ao ponto 2.2 – Delimitação da ARU de Nelas, nos termos do disposto no art.º 13.º, do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23/10, republicado em consequência das alterações inscritas na Lei n.º 32/2012, de 14/08,

Quem quer usar da palavra neste ponto? Se ninguém, quer usar da palavra neste ponto, vou pôr à votação e pergunto: Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade.

A mesma situação para a ARU de Canas de Senhorim. Ai, a minuta, desculpem, tem que ser aprovado em minuta.

A Senhora Secretária da Assembleia Dr.ª Isabel Cristina dos Santos Gonçalves:

MINUTA DA ATA

O Ponto 2.2 – Delimitação da ARU de Nelas, nos termos do disposto no art.º 13.º, do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23/10, republicado em consequência das



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

alterações inscritas na Lei n.º 32/2012, de 14/08, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 23 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções, portanto, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Vamos ao ponto 2.3 – Delimitação da ARU de Canas de Senhorim/Urgeiriça, nos termos do disposto no art.º 13.º, do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23/10, republicado em consequência das alterações inscritas na Lei n.º 32/2012, de 14/08.

Alguém quer usar da palavra neste ponto? Se não, vou pôr à votação: Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade.

A Senhora Secretária da Assembleia Dr.ª Isabel Cristina dos Santos Gonçalves:

MINUTA DA ATA

O Ponto 2.3 – Delimitação da ARU de Canas de Senhorim/Urgeiriça, nos termos do disposto no art.º 13.º, do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23/10, republicado em consequência das alterações inscritas na Lei n.º 32/2012, de 14/08, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 23 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções, portanto, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Então, passamos agora à ARU de Santar e Casal Sancho. Quem quer usar da palavra neste ponto?

Ora, então, vou pôr à votação: Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Minuta.

A Senhora Secretária da Assembleia Dr.ª Isabel Cristina dos Santos Gonçalves:

MINUTA DA ATA

O Ponto 2.4 – Delimitação da ARU de Santar/Casal Sancho, nos termos do disposto no art.º 13.º, do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23/10, republicado em consequência das alterações inscritas na Lei n.º 32/2012, de 14/08, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 23 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções, portanto, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Senhor Presidente, quer usar da palavra agora? Ou no fim? Agora? Então, faz favor de usar a palavra. Muito breve.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Era, Senhor Presidente, se me permite. Só dar uma explicação relativamente às Áreas de Reabilitação Urbana.

Portanto, é um instrumento urbanístico que a partir da aprovação da Assembleia Municipal e depois na publicação em Diário da República, as áreas incluídas nesta definição das Áreas de Reabilitação Urbana, tem dois efeitos:

Para efeitos de financiamento comunitário, era obrigatória a constituição das ARU,s. E, portanto, só havia por parte da CCDR PT 2020, a aprovação de financiamentos para intervenção pública se estivessem definidas as ARU,s. E, portanto,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

nós, em Câmara, aprovámos as ARU,s, estas que estão aqui a ser apreciadas e votadas, foram votadas em Câmara.

Portanto, dentro desse perímetro urbano que está delimitado, podem ser feitas intervenções para além do espaço público, que era o nosso objetivo também e posicionarmo-nos relativamente aos apoios do PT 2020 para a reabilitação urbana em Santar/Casal Sancho e em Canas de Senhorim/Urgeiriça e Caldas da Felgueira.

Mas houve um entendimento da CCDR que só a sede de Concelho dos Agrupamentos Complementares é que seria financiado. Seja como for, numa ponderação, ou numa reprogramação, relativamente à reabilitação urbana no espaço público, isso pode suceder, sendo certo que, relativamente à sede do Concelho, estão já garantidos investimentos muito superiores a três milhões de euros.

Alguns já foram nas Quatro Esquinas, outros já estão candidatados, como eu referenciei, em maio e outros ainda vão ser reprogramados e acrescentados com a possibilidade que existe, no próximo mandato, de construção, ou requalificação integral do Cine-Teatro de Nelas e também aqui deste espaço envolvente dos balões, que ainda são propriedade da CVR Dão.

Dizer também que já pedimos orçamento à mesma empresa que fez as ARU,s que estão aqui em causa para fazer uma ARU completa para o Concelho de Nelas porque, associado à ARU, estão um conjunto de incentivos fiscais, como sejam o IVA nas obras de requalificação de 23% para 6%, como seja a isenção de IMI por 5 anos, como seja a possibilidade da dedução à coleta de montes de obras, quer em sede de IRS, quer em sede de IRC.

Portanto, eu acho que, consideramos nós e também já temos orçamentos na Câmara no sentido de se constituir, integralmente, uma ARU no Município de Nelas para que os proprietários da Aguieira, Moreira, Senhorim, todas as Freguesias possam ter o mesmo conjunto de benefícios fiscais, até para garantia do princípio da igualdade, que vão ter nestas ARU,s que estão hoje aqui a ser aprovadas.

Dizer-vos também que, mercê das negociações que estão em curso com a EDM, relativamente ao espaço do antigo Couto Mineiro da Urgeiriça, foi possível, na última reunião e agora também, alargar o perímetro da ARU de Canas de Senhorim/Urgeiriça no sentido de abranger todas as instalações, propriedade da EDM, incluindo o Bairro dos Engenheiros, onde vai ser feita a requalificação urbana no sentido também de haver aqui ganho, que terça-feira, com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim, vamos a Lisboa, às 16:00 horas, ele ainda não sabia, mas fica a saber.

Temos lá outra reunião às 14:30 horas. Mas às 16:00 horas temos uma reunião na EDM para definir, até este ganho, em termos financeiros, em termos fiscais dos 23% para os 6%, no sentido de, estamos a clamara por isso, da construção de um auditório no edifício das garagens lá na EDM.

Dizer-vos também que não negligenciámos a reabilitação urbana das outras áreas. A Felgueira, como referenciei há bocado, está referida em alguns projetos. Em Santar, o projeto CAVE no Programa Valorizar. Em Canas de Senhorim, o Senhor Presidente da Junta está a arranjar uma solução para o espaço dos Fornos Elétricos e para o espaço da CUF Quimigal e vai haver novidades, brevemente, esperamos, relativamente a isso.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

E, mesmo nestas Áreas de Reabilitação Urbana estamos a tentar potenciar porque está um Aviso aberto neste momento em termos de recuperação de áreas industriais degradadas, um Aviso de 18 milhões de euros, aberto para recuperação de áreas industriais degradadas, que é o caso dos Fornos Elétricos e da CUF Quimigal.

Vamos pela mão do Senhor Vice-Presidente da CCDR. Não vamos assim à sorte. Vamos ter uma reunião no PO SEUR e espero que haja grandes possibilidades também de requalificação urbana em todos os níveis e em todas estas ARU,s que já foram constituídas.

Era esta indicação de que fiquem também os Senhores Deputados e residentes noutros sítios de Município que é intenção da Câmara Municipal, não só do Senhor Presidente da Câmara, mas também manifestada pela Câmara Municipal, por todos os Senhores Vereadores, aquando da discussão destas matérias que, de facto, se alargassem as ARU,s a todo o Concelho.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente. Então, depois desta intervenção do Senhor Presidente, vamos apreciar a ARU de Caldas da Felgueira. E pergunto: Quem quer usar da palavra? Ninguém.

Vou pôr à votação: Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Minuta.

A Senhora Secretária da Assembleia Dr.^a Isabel Cristina dos Santos Gonçalves:
MINUTA DA ATA

O Ponto 2.5 – Delimitação da ARU de Caldas da Felgueira, nos termos do disposto no art.º 13.º, do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23/10, republicado em consequência das alterações inscritas na Lei n.º 32/2012, de 14/08, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 23 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções, portanto, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos agora ao ponto 2.6 - Proposta de aditamento ao Contrato Interadministrativo de delegação de competências, outorgado em 30/12/2015, entre o Município de Nelas e a Freguesia de Canas de Senhorim, relativo ao Espaço do Cidadão – Reforço de verbas – Aprovação.

Quem quer usar da palavra neste ponto? Ninguém.

Então, vou pôr à votação: Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Minuta.

A Senhora Secretária da Assembleia Dr.^a Isabel Cristina dos Santos Gonçalves:
MINUTA DA ATA

O Ponto 2.6 - Proposta de aditamento ao Contrato Interadministrativo de delegação de competências, outorgado em 30/12/2015, entre o Município de Nelas e a Freguesia de Canas de Senhorim, relativo ao Espaço do Cidadão – Reforço de verbas – Aprovação, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 23 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções, ou seja, por unanimidade.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos agora ao ponto 2.7 - Proposta de aditamento ao Contrato Interadministrativo de delegação de competências, outorgado em 30/12/2015, entre o Município de Nelas e a União de Freguesias de Santar e Moreira, relativo ao Espaço do Cidadão – Reforço de verbas – Aprovação.

Pergunto: Quem quer usar da palavra? Ninguém.

Vou pôr à votação e pergunto: Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Minuta.

A Senhora Secretária da Assembleia Dr.ª Isabel Cristina dos Santos Gonçalves:

MINUTA DA ATA

O Ponto 2.7 - Proposta de aditamento ao Contrato Interadministrativo de delegação de competências, outorgado em 30/12/2015, entre o Município de Nelas e a União de Freguesias de Santar e Moreira, relativo ao Espaço do Cidadão – Reforço de verbas – Aprovação, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 23 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções, ou seja, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Ora, os pontos 2.8, 2.9 e 2.10, que careciam da aprovação prévia dos mesmos na Câmara Municipal, uma vez que ainda não foi feita, são prejudicados esses pontos e não vão ser, sequer, discutidos.

Portanto, declaro encerrado o Período da Ordem do Dia e declaro a sessão aberta ao Público. Alguém quer usar da palavra? Senhor Arlindo, faça favor. Tem cinco minutos.

O Senhor Arlindo Rodrigues Duarte:

- Senhor Presidente da Assembleia,
Senhor Presidente da Câmara,
Senhores Vereadores,
Senhores Deputados,
Respetivo Público,
Boa noite a todos.

Primeiro que tudo queria chamar a atenção ao Senhor Presidente da Assembleia pela votação que tem sido feita pois ausentou-se uma Deputada da Assembleia já há muito tempo e na contagem dos votos tem sido feito com a contagem dessa pessoa presente na sala, onde ela não está.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado pela informação e será feita a retificação necessária. Obrigado.

O Senhor Arlindo Rodrigues Duarte:

- Agora, umas pequenas questões. Foi levantado o problema nas reuniões de Câmara, dando conhecimento ao Senhor Presidente da Câmara que encontra-se ramada, já há cerca de um ano, na Estrada das Caldas da Felgueira para a E.N. n.º 231. Ainda hoje, às 15:30 horas essa ramada estava lá. Aquilo é pólvora para os incêndios.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Já agora que estamos a fazer as obras, ou estamos a começar as obras devido à compensação de Girabolhos, solicitava que o Senhor Presidente da Câmara tivesse um pouco de atenção, que pusessem um painel no cruzamento da E.N. n.º 231 para as Caldas da Felgueira, alusivo às Termas da Felgueira.

Também é do conhecimento de toda a gente que as obras já deviam ter começado, ou seja, as obras da compensação da Barragem de Girabolhos, ou seja, foi dito pelo Senhor Presidente da Câmara que a primeira fase seria começada até ao dia 15 de maio. A segunda fase, em 15 de junho. A terceira fase, em 15 de julho.

Só agora é que está a começar e passei lá para verificar, para falar com conhecimento da causa. Só agora é que estão a começar a primeira fase.

Também se fala aqui que se pagam todos os subsídios. Eu tive conhecimento ainda hoje, portanto são dados concretos, não são dados de ontem, são de hoje, que a Câmara ainda deve subsídios de 2016. Tomaram sentido? 2016.

Sobre outras questões não menos importantes para nós que gostamos do nosso Concelho, é o seguinte:

Eu posso dizer até valores se for preciso. Eu digo-lhe já. Eu sei a quem é e vou-lhe dizer o valor que é.

Deve um subsídio de 3.636,66 euros – Bombeiros Municipais de Nelas. Eu tenho essa listagem, mas é para que veja que está um subsídio de 2016 por pagar. Os outros, não sei. O resto, não sei ainda.

Isto é a confirmação de pessoas mesmo.

Desculpe lá, eu não o interrompi quando estava a falar. Guarde respeito e tenha educação como os outros têm.

Também todos nós sabemos que a Câmara Municipal de Nelas comprou um trator. Eu estive a ver nos dados do Governo e não consta a compra desse trator. Faço a seguinte pergunta ao Senhor Presidente: Gostaria que esclarecesse ao Povo de Nelas. Será que a Câmara comprou o trator? Ou será que este trator foi oferecido por alguém?

Sobre o Monumento, nós sabemos e o Senhor Presidente disse na reunião, à minha frente, na minha presença, que o Monumento aos Combatentes seria oferecido devido ao bom relacionamento que tinha com os empresários.

Afinal, pagou esse Monumento, como foi dito agora. Eu tenho os valores, cinco mil e tal euros, não chega a seis mil euros, o Senhor Presidente disse que custou dez mil euros. Mas foi dito na reunião da Câmara que esse Monumento era oferecido.

Também sabemos que não o deixam trabalhar, mas uma coisa é certa. Desde o dia 1 de julho, o Senhor Presidente da Câmara, com as competências que tem, temos que reconhecer, gastou 1.841.143,60 euros.

Também sabemos que pagou em avanças, para os seus amigos. É para ver para onde vai o dinheiro, Gastou com avanças para cima de 400.000,00 euros.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Senhor Arlindo, desculpe, mas o Senhor não pode fazer considerações sobre o Senhor Presidente da Câmara. Pode fazer perguntas, ou dar informações. Não pode falar sobre o Senhor Presidente. Está a fazer um relatório sobre o Senhor Presidente e não pode fazer isso. São coisas que não lhe dizem respeito. Restrinja-se àquilo que a lei lhe permite. Obrigado.

O Senhor Arlindo Rodrigues Duarte:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Ó Senhor Presidente. Eu respeito. O Senhor sabe muito bem que eu sempre o respeitei. E passarei a respeitar. Mas, para eu poder falar noutras questões apresento estas duas, que são oficiais, para poder justificar porque é que não se fazem as outras obras, porque se gasto o dinheiro muito mal gasto, o dinheiro dos nossos Contribuintes.

Como nós sabemos, falámos aqui no IMI e não vou falar muito no IMI porque eu estou convencido pessoalmente, apesar de não ter dados nenhuns, que o Senhor Presidente da Câmara tem vontade de, no próximo ano, baixar o IMI. Talvez por ser eleições, mas sei que ele tem vontade, porque já tem possibilidades, já baixou as dívidas e estou convencido que no próximo ano o Senhor Presidente vai baixar mesmo aquilo que prometeu.

Mas se não gastasse 6 milhões de euros em festas, essas dívidas seriam superadas.

Muito boa noite.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Arlindo. O Senhor Presidente quer responder? Faça favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Ó Senhor Arlindo, eu só queria dar dois esclarecimentos relativamente à questão do subsídio que referenciou, está na relação dos pagamentos e está contratado com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Nelas que têm feito questão de, no âmbito da boa relação que têm com a Câmara Municipal, de dizer que, quando a Praça da Alimentação era exclusiva dos Bombeiros, os Bombeiros tinham lucro líquido de 5.000,00 euros.

Portanto, eu, como acho que o relacionamento entre a Câmara Municipal e os Agentes de Proteção Civil se têm que pautar sempre pela máxima colaboração, eu aceito que os Bombeiros Voluntários de Nelas, para participarem na Praça da Alimentação, tenham, à partida, garantido um lucro de 5.000,00 euros nas Festas do Vinho.

Portanto, têm-me apresentado contas numa folha, que eu não questiono, nem nunca vou questionar. Portanto, relativamente à Festa do Vinho do ano passado, diz a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Nelas que apenas teve uma receita líquida de mil e poucos euros e, portanto, a Câmara teria que lhe pagar 3.636,00 euros, que está incluído nesta listagem de pagamentos de subsídios, que vai acontecer.

Relativamente ao trator, andamos todos muito distraídos, incluindo o Senhor Arlindo, muito distraídos. Foi aprovado em reunião de Câmara, porque nessas obras eu não tenho competência para fazer como Presidente de Câmara, todos os Senhores Vereadores aprovaram na reunião de Câmara um contrato de empreitada da ETAR de Nelas, dois milhões de euros, que foi um concurso público ganho pela Embeiral onde está na empreitada incluído um trator com uma cisterna.

Portanto, o trator, Senhor Arlindo, não foi oferecido, nem foi nada, está no âmbito da empreitada que a Câmara Municipal vai pagar e custaram 40.000,00 euros o trator e a cisterna.

E, para que é que o trator está incluído na empreitada da ETAR de Nelas? Para recolher as lamas das fossas sépticas do Concelho, todas, para pôr as fossas sépticas a funcionar, portanto, é um investimento que, independentemente da comparticipação, ou não, é muito útil para o Município e cumpre também outro grande objetivo do exercício



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

da função pública que eu tenho nos últimos 4 anos. Foi tirar as pessoas de cima dos atrelados dos tractores.

E, portanto, era indigno que a Câmara Municipal não tivesse condições para oferecer um trator em condições aos dois Funcionários que costumam andar no saneamento.

E, eu, ao fim de 4 anos, consegui. Isso é que é importante. O resto não interessa nada. O trator não foi roubado. O trator existe. É um dos 11 equipamentos que foram comprados nos últimos 4 anos e fica a saber que isso vai ser pago pela Câmara Municipal, bem como vai ser pago o Monumento aos Combatentes que está no Orçamento, 10.000,00 euros.

Eu já lhe disse que e tenho documentos disso e prova disso é que o Monumento que está lá construído em cima, o orçamento inicial da Mota Engil são 16.000,00 euros, mais IVA. Ouvia? 16.000,00 euros, mais IVA.

Eu mandei um e-mail para a Mota Engil, fruto do bom relacionamento entre a Câmara Municipal, não é só esta, todas as Câmaras Municipais e as empresas, particularmente, a Mota Engil, a Administração da Mota Engil aceitou vender o mesmo Monumento ao Município de Nelas por 4.000,00 euros, mais IVA, que é o que a Câmara de Nelas vai pagar.

Foi feito o procedimento, seja 5.000,00 euros. É o valor e ficou o remanescente para um ajuste direto para construção da sapata e da relva e etc., o Senhor Arlindo está convidado, porque um grupo generoso de Ex-Combatentes se dispõe a pagar-lhe o almoço no próximo domingo, 25 de junho.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Ora, não havendo mais ninguém inscrito para estar nesta sessão.

Muito boa noite e muito obrigado.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

Presidente:

Secretária: